O DESENHO DOS AFECTOS

oficina de contos e ilustração

por Andreia Albernaz Valente

©grão de pó

A ilustradora dos livros **A minha avó Felicidade**, de Carlos Canhoto, **mãe Terra, terra Mãe**, de fátima éffe, e do ainda não publicado **O coração do Artur**, da sua autoria, entre outros, propõe uma oficina multidisciplinar de contos encenados e ilustração.

Nesta, os pequenos participantes são convidados a embrenhar-se em TRÊS HISTÓRIAS ENCENADAS que nos falam de afecto. Iremos conhecer uma avó, Felicidade de seu nome e fada de magias sem fim; uma mãe, esta Terra que nos acolhe e alimenta; e um filho que poderia ter qualquer nome do mundo e que, um dia, precisou de uma coragem maior do que o seu tamanho.

Delas partiremos para uma OFICINA DE ILUSTRAÇÃO. Utilizaremos folhas, flores, sementes e tintas naturais com o propósito de criar, à medida da imaginação e da sensibilidade de cada criança, uma personagem de afecto que poderá vir a ser, quem sabe, o ponto de partida para uma nova história.

CONDIÇÕES

DESTINATÁRIOS: pré-escolar e 1º ciclo

LOTAÇÃO: 15 alunos / sessão

DURAÇÃO: 75min /sessão

VALOR SOB CONSULTA

CONTACTOS

EMAIL grao.de.po@gmail.com

TLM 932896631

FB paginagraodepo

SITE http://apisdomus.wixsite.com/andreia-albernaz

MINI BIOGRAFIA

ANDREIA ALBERNAZ VALENTE é bióloga de estudos. Artesã de cortiça. Inventora de jogos. Cineasta em construção. Mosaico de experiências várias e aparentemente desconexas. Ilustradora. Assina grão de pó, nome de coisa pequeníssima, que ocupa espaço nenhum, mas que de pairar, tão pacientemente perto em torno de algo, lhe encontra sentidos. A biologia é o ponto de partida, a inspiração para olhar à volta e encontrar, nos detalhes que ninguém precisou de construir, respostas. E novas perguntas movidas a curiosidades sem fim, num caminho sempre feito de busca aos porquês das coisas. A ilustração tem raízes de terra e sonhos de gente. Nela procura refletir a profunda conexão entre pessoas e natureza, privilegiando materiais naturais, técnicas ecológicas e um quase rigor científico. Do teatro bebeu a poção mágica de bravura para contar histórias a miúdos e graúdos, em viagens envolventes e cheias de afecto.